

PROPOSIÇÃO DE DIRETRIZES PARA A APLICAÇÃO DO PROJETO PRODUTORES DE ÁGUA/ES COMO FERRAMENTA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL

Anna Paula Lage Ribeiro¹; Edmilson Costa Teixeira²

¹Tec. em Saneamento Ambiental, Mestranda em Engenharia Ambiental-UFES e Pesquisadora Lab. de Gestão de Recursos Hídricos e Desenv. Regional (LabGest/UFES) (annap_ribeiro@yahoo.com.br); ²Eng^o Civil, Prof. DEA-UFES, Coord. LabGest/UFES (edmilsonteixeira@hotmail.com)

Apresentado no Congresso Brasileiro de Reflorestamento Ambiental – 14 a 16 de setembro de 2011 – SESC Centro de Turismo de Guarapari, Guarapari – ES

Resumo: O projeto Produtores de Água/ES tem se mostrado uma ferramenta promissora da gestão dos recursos hídricos estadual e também um meio promotor de um desenvolvimento regional mais sustentável. Deste modo, o presente trabalho tem como objetivo propor diretrizes de caráter ambiental e sócio-econômico, visando o aperfeiçoamento e a ampliação desta iniciativa, resultado de análise do banco de dados das propriedades inseridas neste projeto e da comparação com outras iniciativas de igual finalidade.

Palavras-chave: Pagamento por Serviços Ambientais, Produtores de Água, Desenvolvimento Sustentável.

Introdução

Nos últimos anos tem-se vivenciado uma ampla experimentação de instrumentos baseados nos preceitos de usuário-pagador e provedor-recebedor, como uma alternativa para a gestão ambiental. Inserido neste contexto apresenta-se o mecanismo de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), no qual “os beneficiários dos serviços em questão transferem pagamentos aos provedores, no sentido de compensá-los pelos custos de oportunidade associados à restrição de uso dos recursos naturais” (Veiga Neto, 2008). Um diferencial gerado por este instrumento, que incentiva sua aplicação, é que os benefícios provocados vão além das benfeitorias ao meio ambiente, proporcionando também impactos sociais e econômicos positivos, como um incremento na renda dos proprietários rurais e a redução da desigualdade social, o que permite constatar que este mecanismo atua como uma ferramenta promotora do desenvolvimento sustentável.

Segundo Staton *et al.* (2010), nos últimos anos várias experiências de esquemas de PSA em bacias hidrográficas foram implementadas em todo o mundo, movimentando mais de US\$ 500 bilhões, por meio de 288 programas, envolvendo a proteção/restauração de 3,2 bilhões de hectares. No Brasil as iniciativas surgiram nos últimos anos da década anterior, como desdobramentos do programa desenvolvido pela ANA, em 2004, o Produtor de Águas.

O estado do Espírito Santo através de um instrumento de sua Política Estadual de Recursos Hídricos, o mecanismo de compensação financeira a municípios e proprietários rurais, e do incentivo proporcionado pelo Plano de Desenvolvimento Espírito Santo 2025 (ES 2025), implantou em esfera estadual uma metodologia para pagamento pela prestação de serviços ambientais de conservação e melhoria da qualidade da água, proporcionando uma compensação financeira a aqueles que preservarem ou reconstituírem a vegetação das matas ciliares de estratégicas bacias hidrográficas do estado, o projeto Produtores de Água/ES (SILVA *et al.*, 2008).

A aplicação desta iniciativa estadual apresentou bons resultados em sua fase experimental de aplicação, resultando em um projeto para sua ampliação, dentro de um novo conceito que seria o da orientação do PSA no estado, enquanto mecanismo fomentador de desenvolvimento regional sustentável, ampliando o horizonte de serviços ambientais passíveis de serem valorados e não se limitando ao exclusivo serviço ambiental de fornecimento de água. Nesse sentido, o presente trabalho tem por objetivo propor diretrizes de caráter ambiental e sócio-econômico, visando o aperfeiçoamento e ampliação do projeto Produtores de Água/ES, dentro de um conceito promotor desenvolvimento regional mais equitativo.

Material e Métodos

A primeira etapa deste trabalho consistiu na análise do banco de dados de cadastros de propriedades rurais inseridas no escopo do projeto Produtores de Água/ES e a comparação da iniciativa estadual com outras experiências de âmbito nacional e internacional, buscando verificar possíveis limitações e oportunidades que o projeto estadual possua em relação a estas iniciativas. A partir desta avaliação foram propostas diretrizes para aprimoramento da concepção do projeto estadual, acerca da possibilidade de fomentar esta iniciativa enquanto ferramenta para a promoção de um desenvolvimento regional sustentável, ou seja, considerando outros aspectos ambientais, sociais e econômicos não ponderados atualmente pelo escopo do projeto Produtores de Água/ES.

Resultados e Discussão

Análise do Banco de Dados do Projeto Produtores de Água/ES:

O total de propriedades inseridas no escopo da iniciativa até maio de 2011 era de 197 propriedades, sendo que deste total, cerca de 60%, 30% e 10% encontram-se nas bacias hidrográficas dos rios Benevente, Guandu e São José, respectivamente; todos de dominialidade estadual. Algumas informações extraídas do cadastro dos produtores rurais estão dispostas a seguir:

- A base fundiária das propriedades apresenta uma elevada variabilidade, de 1,3 a 248,9 hectares, apresentando um tamanho médio de 42,1 ha;
- Em 42% das propriedades inseridas no projeto estadual, os proprietários afirmaram retirar acima de 75% de sua renda da propriedade em questão, o que mostra uma elevada dependência destes com a produção em suas terras;
- A mão-de-obra base para produção é majoritariamente familiar, apresentando-se em cerca de 77% dos casos;
- Em 45% das propriedades, o responsável possui outra propriedade;

- A cultura de café se apresenta em 71% das propriedades, enquanto o cultivo de banana é verificado em 45% das mesmas, cana-de-açúcar em 9%, 11% cultivam olerícolas e 11% eucalipto.
- O lançamento de efluentes em 60% das propriedades ocorre sob a forma de fossas simples, em 26% através da combinação de fossa e sumidouro e em 5% por meio do lançamento direto nos cursos d'água.

A partir destas informações, algumas análises podem ser feitas sobre as características das propriedades inseridas no projeto Produtores de Água/ES:

- A condição de lançamento de efluentes nos cursos d'água deveria ser considerada como critério na seleção das propriedades, pois quando o objetivo do projeto é a melhoria e ou conservação da quantidade e qualidade da água não se pode permitir que certas alternativas como o lançamento direto de efluentes nos cursos d'água ocorram;
- Pequenas propriedades rurais de base agrícola familiar deveriam ser relativamente favorecidas em comparação a propriedades destinadas exclusivamente para preservação ou a aquelas circunstâncias em que o proprietário possua outras propriedades. Isso porque o esforço relativo para a preservação ou melhoria da quantidade e qualidade dos cursos d'água desta primeira situação é bem maior que nas demais, salvo algumas outras considerações.

Comparação da metodologia do projeto Produtores de Água/ES com outras iniciativas de PSA de recursos hídricos:

Através da observação de outras iniciativas de PSA que tem como serviço ambiental a melhoria e conservação da quantidade e qualidade d'água, em comparação com a iniciativa estadual, podemos afirmar que:

- O projeto de PSA realizado na Costa Rica é a base para o desenvolvimento para a iniciativa estadual. Isso porque os resultados verificados neste país, ao longo dos 40 anos de implantação deste projeto, mostram um grande incremento da recuperação vegetal, concomitantemente a uma promoção de melhoria na qualidade de vida da população;
- As iniciativas privadas de pagamento entre fornecedores e beneficiários de serviços ambientais, como é o caso da situação da empresa Perrie-Vitel, na França, são passíveis de serem implementadas no estado do Espírito Santo e estão entre as formas de ampliação consideradas para a iniciativa estadual. Entretanto, por conta do custo que esta prática pode ocasionar ao consumidor final, ela tem sido analisada com cautela pelo órgão gestor do projeto;
- Outra iniciativa que está sendo visualizada para a prática de PSA no estado do Espírito Santo é a realização do pagamento, em forma de benefícios para a propriedade, como insumos, assim como foi observado no exemplo da França. Esta prática pode beneficiar pequenos proprietários rurais que, sob a forma monetária de pagamento recebem uma quantia pouco significativa, mas em bens e serviços poderiam receber em maior quantidade;
- O método aplicado pela ANA possui algumas diferenças em relação a aplicado no estado. Dentre pequenas diferenças pontuais na metodologia, a principal divergência se encontra no foco de aplicação, pois enquanto a iniciativa do estado tem por finalidade uma ação teoricamente restrita a preservação florestal em matas ciliares, a ANA em seu projeto tem como objetivo a alteração de práticas e manejos conservacionistas da propriedade para formas mais ambientalmente corretas.

Consideração sobre a viabilidade de incorporação de outros parâmetros no escopo do projeto Produtores de Água/ES:

A partir das análises acima, podemos apontar algumas considerações com o intuito de proporcionar o aprimoramento do mecanismo de PSA no que refere-se a uma ferramenta de promoção de desenvolvimento regional sustentável. São elas:

- A inclusão de outras características relevantes para a escolha das propriedades inseridas no projeto estadual, dentre elas, a estrutura fundiária, a fonte de renda do proprietário, o tipo de mão-de-obra, a variabilidade de culturas, etc;
- A consideração de outros aspectos ambientais, sociais e econômicos no escopo do projeto estadual, como ferramenta para relativizar o montante pago pelos serviços ambientais, considerando a características de região e propriedade. Alguns parâmetros podem ser: o índice de desenvolvimento humano do município (IDH), a estrutura fundiária da região, a renda per capita, a estrutura do mercado agrícola, a produtividade da região e a caracterização do cultivo, a existência de mananciais na região, o balanço hídrico regional, a recarga de aquíferos, os outros usos da terra, etc.

Conclusões

A partir do objetivo proposto por este trabalho de analisar o escopo do projeto Produtores de Água/ES e propor diretrizes relevantes, de caráter ambiental e sócio-econômico, visando o seu aperfeiçoamento e ampliação, podemos considerar que apesar da iniciativa estadual de PSA para a conservação e melhoria da água em quantidade e qualidade ter se mostrado uma ferramenta inserida no atual contexto mundial de preservação e recuperação ambiental, outros critérios, como indicadores regionais da condição ambiental, social e econômica, mostraram-se potencialmente relevantes para o aprimoramento desta ferramenta como instrumento de gestão de recursos hídricos e para a promoção de maneiras mais equitativas de desenvolvimento regional.

Agradecimento

À CAPES pela bolsa de mestrado concedida a autora I e ao IEMA pelo fornecimento das informações.

Referências Bibliográficas

- SILVA, T.B.; SANTOS, R.M. dos; AHNERT, F.; MACHADO JÚNIOR, J.A. **Projeto Produtores de Água: uma nova estratégia de gestão dos recursos hídricos através do mecanismo de pagamento por prestação de serviços ambientais**. OLAM – Ciência e Tecnologia. Rio Claro - SP, ano 8, vol. 8, n.3, 2008.
- STANTON, T.; ECHAVARRIA, M. HAMILTON, K.; OTT, C. **State of Watershed Payments: an emerging marketplace**. Ecosystem Marketplace. Florest Trends. 2010.
- VEIGA NETO, F.C. da. **A Construção de Mercados de Serviços Ambientais e suas Implicações para o Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade – Universidade federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. 2008.